

Virgem Peregrina de Fátima na Suíça pela primeira vez

Visita assinala 50 anos da Missão Católica de Língua Portuguesa no Cantão de Zurique e contou com a presença do cardeal D. António Marto, bispo-emérito de Leiria-Fátima.

Durante este mês de maio, a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima esteve pela primeira vez na Suíça, numa presença que teve o seu ponto alto na Peregrinação Nacional Mariana das Comunidades Portuguesas ao Mosteiro de Einsiedeln, no passado Domingo de Pentecostes, 24 de maio.

Esta visita inédita inseriu-se na comemoração dos 50 anos da Missão Católica de Língua Portuguesa no Cantão de Zurique e representou um momento de encontro e partilha da fé entre a comunidade portuguesa na Suíça, a terceira maior comunidade estrangeira naquele país.

“Fátima é um ponto de encontro e de convergência entre a comunidade portuguesa”, sublinha Miguel Serra, assistente pastoral nas comunidades católicas de língua portuguesa de Zurique, descrevendo o entusiasmo com que a Virgem Peregrina de Fátima foi recebida.

A Peregrinação Nacional Mariana das Comunidades Portuguesas ao Mosteiro de

Einsiedeln, com a presença da Imagem Peregrina de Fátima, foi presidida pelo cardeal D. António Marto, que, na homilia, pediu à comunidade que seja uma "Igreja de portas abertas", a partir do exemplo de Nossa Senhora.

“Maria, porta aberta para entrar e nos introduzir na casa do Pai e conduzir-nos ao abraço terno, paterno e materno do amor de Deus, é também porta aberta para sair ao encontro dos filhos sobretudo mais afastados, necessitados ou extraviados”, disse o bispo-emérito de Leiria-Fátima.

O cardeal D. António Marto apresentou os momentos de sofrimento espiritual, crise e provação como oportunidades para amadurecer a fé e o amor que recentram a importância de Deus na vida pessoal.

Na conclusão, o presidente da peregrinação deixou uma mensagem de conforto aos emigrantes, apontando para Maria como amparo nos momentos de dificuldade, que dá “novo alento e nova força para continuar o caminho”.

Após a missa campal, houve uma tarde cultural com a participação de vários ranchos folclóricos da comunidade, reforçando os laços de identidade e o convívio da diáspora.



“Uma mini Fátima, em terras da Suíça”

“Estes dias foram muito belos e isso sentiu-se sobretudo na emoção das pessoas ao ver a Virgem Peregrina. Fátima é o ícone da nossa fé comum”, sintetiza Miguel Serra, a poucos dias do final da visita, destacando também o acolhimento próximo que esta visita teve também da comunidade suíça.

Ao final da tarde de hoje, acabado de regressar daquele país helvético, o cardeal D. António Marto partilhava também a alegria de ter participado nesta peregrinação.

“A experiência foi de viver uma mini Fátima, em terras da Suíça”, descreve o bispo-emérito de Leiria-Fátima, ao recordar o acolhimento caloroso que teve por parte da comunidade portuguesa que encheu a praça em frente ao Mosteiro de Einsiedeln, para a missa campal.

A Virgem Peregrina de Fátima pisou solo suíço no dia 3 de maio, tendo sido recebida solenemente na Igreja de Sankt Felix und Regula (São Félix e Santa Régula), em Zurique. Ao longo do mês de maio, a Imagem Peregrina percorreu diversas comunidades, incluindo passagens por Rümlang, Winterthur, Schlieren, Uster e várias paróquias de Zurique.

O programa celebrativo incluiu missas, procissões de velas, vigílias marianas e recitações do Rosário. A visita termina com uma cerimónia de despedida agendada para o dia 30 de maio, na Igreja de Sankt Andreas (Santo André), em Uster.

Segundo os registos do Santuário de Fátima, esta foi a primeira vez que uma Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima visita a Suíça.

---

www.fatima.pt/pt/news/virgem-peregrina-de-fatima-na-suica-pela-primeira-vez